



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR I E PROFESSOR II

Edital nº 02/2025

TARDE

PROFESSOR II PORTUGUÊS

PROVA OBJETIVA - TIPO 1



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **70 (setenta)** Questões Objetivas e **1 (uma)** Redação, você receberá do fiscal de sala um cartão de respostas e uma folha de textos definitivos.
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.
- A Redação deverá ser redigida entre **20 (vinte)** e **30 (trinta)** linhas.



TEMPO

- **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o Caderno de Questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- Confira o tipo do seu Caderno de Questões. Caso tenha recebido caderno tipo diferente do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição do cartão de resposta e da folha de textos definitivos em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

Leia o texto a seguir:

“Ninguém sabe. Mas tem teorias, e cada linguista acredita em uma. Sim, tem gangues de linguistas e elas brigam sobre esse assunto (a verdade não é bem assim, mas eu gosto de falar em gangues de linguistas porque faz parecer que a faculdade de Letras foi mais animada do que ela de fato era). A primeira gangue defende que a função primordial da linguagem era apelativa. O macaco queria pedir algo. “Pega ali aquela banana?”. Ou seja, a linguagem nasce na segunda pessoa: pega. Faz. Sai. Volta. Nessa teoria, o ser humano é um macaco preguiçoso. Mas outros linguistas defendem que a função primordial da língua é a expressiva. A linguagem nasce da vontade do macaco de falar o que tá sentindo. “Que vontade de comer uma banana”. Ou seja, ela nasce na primeira pessoa. Eu. Nessa teoria, o ser humano é um macaco carente. Mas outros linguistas dizem que não é uma coisa nem outra. Ela é referencial. Para eles, a fala nasce na terceira pessoa: “Eles tão brigando por causa da banana”. Nessa teoria, o ser humano é sobretudo um fofoqueiro. Ele fala porque não consegue segurar o ímpeto de comentar a vida alheia. Mas tem uma quarta teoria, que é a minha preferida. A função primordial da língua não é nem apelativa nem expressiva nem referencial: ela é fática. Fático é tudo aquilo que a gente diz só pra fazer barulho. Tudo aquilo que não significa nada além de Tô aqui. Alô. Som. Testando. Fala. Podecrer. Tamo junto. É. Ô! Ih. Arrã. Complicado. É cada uma que me aparece. Não repara a bagunça. Calor, né? E esse tempo que não firma? A gente vai se falando. Pra essa gangue, a principal função da linguagem é preencher o silêncio insuportável da existência.”

(DUVIVIER, Gregório. O céu da Língua. Rio de Janeiro, Paddock, 2025.p. 23-24.)

A pontuação pode servir como recurso expressivo em um texto e, mesmo sua ausência, pode manifestar intenções discursivas. Considerando isso, assinale a afirmativa em que se comenta adequadamente a presença ou a ausência de sinais de pontuação no texto de Gregório Duvivier em análise nesta questão.

- (A) O uso de frases mais curtas marcadas pelo ponto final, nas duas primeiras linhas do texto, revela a necessidade do narrador em expor sua opinião.
- (B) A presença dos parênteses, nas linhas 3-5, funciona como pausa na linha de raciocínio a fim de revelar um comentário do narrador.
- (C) O uso das aspas, nas linhas 7-8, 12-13 e 16-17, ocorre para dar voz a um personagem que, nesse caso, assume o contorno de protagonista.
- (D) A ausência de vírgulas na enumeração presente na linha 21 traduz a desimportância dada pelo narrador aos itens enumerados.
- (E) A ausência de aspas nas frases-exemplo que aparecem entre as linhas 24 e 27 funciona como uma forma de diminuir sua importância dada a raridade de seus usos.

2

Leia o texto:

Por que caem tantas árvores em São Paulo?

Moradores da cidade de São Paulo enfrentam transtornos com o grande número de quedas de árvore após a forte chuva da segunda-feira (16). A tempestade com rajadas de vento de mais de 50 km/h deixou uma pessoa morta e pelo menos oito feridas. O Corpo de Bombeiros registrou a queda de ao menos 177 árvores durante a tarde.

Mas por que tantas quedas? Especialistas consultados pelo UOL apontam os motivos que provocam tamanha destruição.

A combinação de chuva e vento fortes tem um potencial arrasador. “Ventos acima de 60 km por hora podem derrubar árvores boas e ruins”, afirma o agrônomo Demóstenes Ferreira da Silva Filho, professor do Departamento de Ciências Florestais da Esalq-USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Universidade de São Paulo).

RAMALHOSO, Wellington. Disponível em:

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/05/17/por-que-tantas-arvores-caem-em-sao-paulo.htm>. Acesso em 17/02/2022.

A reportagem é um gênero textual jornalístico de caráter informativo.

Dada essa característica, assinale a opção em que se revela a função da linguagem predominante no trecho de reportagem em análise nesta questão.

- (A) Conativa.
- (B) Metalinguística.
- (C) Fática.
- (D) Referencial.
- (E) Poética.

3

O texto a seguir é o início de uma crônica. Leia-o:

Notícia de jornal

Fernando Sabino

Leia no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome. (...)

(<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/15836/noticia-de-jornal>. Acesso em 22.1.26)

Dentre as opções a seguir, assinale aquela que reescreve a oração sublinhada no primeiro parágrafo do texto acima, mantendo-se o sentido que ela expressa no contexto do período.

- (A) a fim de que finalmente morresse de fome.
- (B) depois de finalmente morrer de fome.
- (C) assim que finalmente morrera de fome.
- (D) quando finalmente morresse de fome.
- (E) até que finalmente morreu de fome.

4

Observe as duas imagens a seguir:



<https://panini.com.br/>



<https://www.adorocinema.com/series/serie-19156/fotos/>

Embora muito semelhantes, as imagens pertencem a gêneros textuais diferentes. A capa do gibi da Turma da Mônica associa-se ao cartaz de divulgação da série "Stranger Things" por meio de uma relação de

- (A) intertextualidade.
- (B) conotação.
- (C) coesão.
- (D) paráfrase.
- (E) informatividade.

5

Leia o texto a seguir.

É sancionada lei que inclui bullying e cyberbullying no Código Penal

A Lei nº 14.811/2024 inclui os crimes de bullying e cyberbullying no Código Penal e transforma crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em hediondos, como o sequestro e a indução à automutilação.

O *bullying* é uma ação de violência repetida que ocorre em ambiente escolar, praticada por um agressor ou um grupo com intenção de causar mal a uma ou mais vítimas; já o *cyberbullying* é uma forma de agressão repetida, mas realizada por meio da internet. Ambas as práticas foram incluídas no Código Penal por meio de lei sancionada em 15 de janeiro de 2024.

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2024/01/15/e-sancionada-lei-que-inclui-bullying-e-cyberbullying-no-codigo-penal> acesso em 12.4.25

Assinale a opção em que se substitui o substantivo "automutilação", presente no subtítulo da notícia, mantendo-se a necessidade do acento grave, indicativo de crase, na expressão nominal

- (A) indução à ferimentos.
- (B) indução à *bullying*.
- (C) indução à essa prática.
- (D) indução à lesão.
- (E) indução à penalidades.

6

Leia o fragmento de poema a seguir:

Receita de ano novo

Carlos Drummond de Andrade

(...)

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

(<http://www.jornaldepoesia.jor.br/drumm.html#receita> acesso em 22.1.26)

Ao construir seu poema, Drummond organiza elementos linguísticos em torno da metáfora anunciada já no título ("Receita de ano novo").

Essa inovação deve-se, nesse caso, à aproximação do texto poético com o modo de organização discursiva:

- (A) narrativo.
- (B) descritivo.
- (C) expositivo.
- (D) injuntivo.
- (E) dissertativo.

7

Leia o texto a seguir.

Bola de meia, bola de gude

Marcelo Barreto

Gosto de ver futebol de criança. E não estou falando dos campeonatos, que atingem faixas etárias cada vez menores — outro dia, conheci um atleta do sub-7 de um grande time do Rio. É pelada mesmo, raiz. Pode ser na rua, na praia, com bola de plástico (no meu tempo se chamava Dente de Leite) ou chinelos no lugar das traves e aquela discussão sobre chutes altos: entrou, não entrou. Passo por uma e meu olhar é hipnotizado. Os melhores momentos são os primeiros, antes de cair na armadilha da racionalização e começar a procurar o craque ou ver como os times se organizam. Segundos — minutos, às vezes — dedicados ao prazer de acompanhar o fluxo dos movimentos, sempre na direção do ataque. (...)

Parar para ver pelada de criança explica de que lado estou. Até consigo entender que há beleza na arte de se defender. Mas odeio zero a zero (e acho errado dar um ponto a cada time quando ele acontece; como pontuar sem botar a bola na rede?). Sou desses: não precisa ser de placa, eu quero ver gol. Por mim, toda bola na mão dentro da área seria pênalti e impedimentos só seriam marcados em casos extremos.

(...) A bola não entra por acaso, diz o título de um livro. Ok, mas também não pode entrar só por mérito. Treinadores e jogadores costumam atribuir os gols que sofrem a dois fatores: falta de atenção ou erro de posicionamento. Pois vivam os desatentos e os mal posicionados! (...)

(<http://infoglobo.pressreader.com/o-globo/20190512> acesso em 20.10.25)

A crônica de Marcelo Barreto, publicada em 2019 no jornal *O Globo*, constrói-se em torno da defesa de um ponto de vista.

Nesse sentido, assinale a opção em que melhor se interpreta, no contexto da crônica, a frase final que aparece no fragmento selecionado nesta questão: *“Pois vivam os desatentos e os mal posicionados!”*.

- (A) A aparente contradição da frase associa-se à defesa apaixonada do chamado “futebol de criança”.
- (B) Ao comemorar a desatenção, Barreto defende o futebol amador em detrimento do profissional.
- (C) O verbo “vivam” adquire duplo sentido, contribuindo para a defesa da opinião do cronista.
- (D) Barreto inicia a frase com o conectivo “pois” a fim de indicar, enfaticamente, a conclusão de seu texto.
- (E) A frase é emblemática porque valoriza os responsáveis por marcar o gol em uma partida de futebol.

8

Observe a tirinha a seguir:



Os Malvados - André Dahmer

Na tirinha, André Dahmer estabelece, em relação ao uso da internet, um posicionamento:

- (A) saudosista.
- (B) crítico.
- (C) defensor.
- (D) analítico.
- (E) impessoal.

9

Observe atentamente o texto a seguir:



Fonte: <https://blogdoaftm.com.br/wp-content/uploads/2024/05/5267.jpg> acesso em: 6.10.25

No balão de fala da personagem, há a seguinte constatação: *Aqui em casa não convivemos com insegurança alimentar, mas não sei se a nossa comida é muito segura*. Assinale, dentre as opções a seguir, a única em que se reescreve esse período, mantendo-se sua ideia principal.

- (A) Embora não convivamos com insegurança alimentar, não sei se nossa comida é muito segura.
- (B) Não sei se a nossa comida é muito segura porque não convivemos com insegurança alimentar.
- (C) Nossa comida não é muito segura, porém não convivemos com insegurança alimentar.
- (D) Como não convivemos com insegurança alimentar, não sei se nossa comida é muito segura.
- (E) Não convivemos com insegurança alimentar, então não sei se nossa comida é muito segura.

10

Leia o texto a seguir.

Aristóteles introduz e desenvolve o tema do amor em sua obra “Ética a Nicômaco”, escrita por volta de 340 a.C. Ali, o filósofo desloca o tema de onde seu mestre o havia posto e o aborda como um dos temas principais da moral e da filosofia prática.

Para ele, o amor é uma emoção complexa, que envolve a descoberta e o apreço da beleza, da virtude e da perfeição, sim, mas no contato com outra pessoa. Isso mostra como sua abordagem é mais voltada para um amor que está nas relações e não nas idealizações.

<https://filosofares.com.br/os-amores-de-platao-e-de-aristoteles/>
Acesso em 4.11.2025

Ao apresentar a definição de “amor” de acordo com o filósofo Aristóteles, predomina, no texto, o uso do presente do indicativo. Marque, dentre as opções a seguir, aquela que melhor explica o uso desse tempo e desse modo verbal no contexto.

- (A) O presente do indicativo é usado nesse contexto porque trata-se de fatos verdadeiros em qualquer época.
- (B) O presente do indicativo é usado nesse contexto para representar ações que se iniciam no passado e permanecem na atualidade.
- (C) O presente do indicativo é usado nesse contexto a fim de expor ações que ocorrem no momento em que se fala.
- (D) O presente do indicativo é usado nesse contexto para expor projeções futuras previstas pelo filósofo.
- (E) O presente do indicativo é usado nesse contexto pois trata-se de uma notícia, gênero textual que se pretende atual.

11

Leia a notícia a seguir.

Polícia prende empresário suspeito de atirar e matar gari que fazia coleta de lixo

A vítima foi socorrida pela Polícia Militar e levada em uma viatura para o hospital, onde morreu.

Por g1 Minas — Belo Horizonte. 11/08/2025 16h24.
Atualizado há uma semana

A polícia prendeu na tarde desta segunda-feira (11) o empresário René da Silva Nogueira Junior, suspeito de atirar e matar Laudemir de Souza Fernandes, um gari de 44 anos. O crime ocorreu após uma discussão de trânsito no bairro Vista Alegre, em Belo Horizonte, enquanto a vítima trabalhava. A prisão ocorreu no bairro Estoril, em uma academia.

O suspeito, casado com uma delegada da Polícia Civil de Minas Gerais, foi levado para o Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). (...)

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2025/08/11/policia-prende-homem-suspeito-de-atirar-e-matar-gari-apos-discussao-de-transito.ghtml> - acesso em 25.8.25

A coesão (gramatical e lexical) é um importante mecanismo de organização das informações em um texto.

Dentre as opções a seguir, marque aquela em que se identifica corretamente um elemento de coesão associado ao termo ao qual ele se refere no texto.

- (A) “que” (título) = “lixo” (título).
- (B) “A vítima” (subtítulo) = “empresário” (título).
- (C) “onde” (subtítulo) = “em uma viatura” (subtítulo).
- (D) “O crime” (1º parágrafo) = “prende na tarde desta segunda-feira” (1º parágrafo).
- (E) “O suspeito” (2º parágrafo) = René da Silva Nogueira Junior (1º parágrafo).

12

Leia o texto a seguir.

“...muitas figuras públicas que falam de amor e o utilizam como propaganda não o vivenciam de verdade. John Lennon pregava que deveríamos amar uns aos outros enquanto era agressivo em seu casamento. Woody Allen produz até hoje filmes sobre amor mesmo após ter sido acusado por sua própria filha de tê-la estuprado na infância. Ser capaz de vivenciar o amor plenamente, estudá-lo na busca por compreendê-lo e torná-lo constante na própria obra, é um êxito de poucos artistas e de pouquíssimos intelectuais.”

<https://www.queridoclassico.com/2022/03/bell-hooks-amor-como-legado.html> acesso em 4.11.2025

Ao utilizar o sufixo superlativo na palavra sublinhada, a autora oferece, à expressão “pouquíssimos intelectuais” um sentido de

- (A) negação.
- (B) quantidade.
- (C) ênfase.
- (D) diminuição.
- (E) possibilidade.

13

Leia o texto a seguir.

Estrangeirismo é comum no vocabulário corporativo. Isso é bom ou ruim?

Briefing, approach, CEO, commodity, deadline, feedback... A lista de palavras de fora que se tornaram comuns em conversas no mundo corporativo está cada vez maior. Você sabe o significado de todas elas? Ou fica perdido tentando entender tantos termos estranhos? A solução para não ficar de fora é se adaptar. (...)

O excesso de termos em inglês na comunicação corporativa tem se tornado desafio para muita gente, afinal, a maior parte da população brasileira não fala um idioma estrangeiro: na última edição do índice internacional de proficiência na língua inglesa da Education First (EF), o Brasil foi rebaixado e parou de fazer parte do grupo das 40 nações com melhor desempenho no idioma. Dependendo da área em que você atua, pode ter ficado perdido tentando saber o que estava sendo dito em determinadas ocasiões. Isso até poderia dar início a uma discussão sobre se o uso de palavras em outras línguas no dia a dia profissional é ou não positivo, no entanto, o recado de especialistas é claro: para não ficar por fora, o melhor é se atualizar e tentar acompanhar.

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/06/24/interna-trabalhoformacao-2019,690611/estrangeirismo-e-comum-no-vocabulario-corporativo-isso-e-bom-ou-ruim.shtml> acesso em 12.6.25

No texto, há algumas estratégias de aproximação com o leitor. Assinale a opção em que se revela uma dessas estratégias.

- (A) Apresentação do título centralizado e em negrito.
- (B) Presença de pergunta retórica no início do texto.
- (C) Emprego de palavras grafadas originalmente em língua inglesa.
- (D) Uso de pronomes e verbos associados à 2ª pessoa do discurso.
- (E) Utilização de vocabulário coloquial e de gírias corporativas.

14

Leia o texto a seguir.

CIDADE DE DEUS

Barracos de caixas de tomate, madeiras de lei, carnaúba, pinho-de-riga, caibros cobertos, em geral, por telhas de zinco ou folhas de compensados. Fogueiras servindo de fogão para fazer o mocotó, a feijoada, o cozido, o vatapá, mas, na maioria das vezes, para fazer aquele arroz de terceira grudado, angu duro ou muito ralo, aqueles carurus catados no mato, mal lavados, ou simplesmente nada. Apenas olhares carcomidos pela fome, em frente aos barracos, num desespero absoluto e que por ser absoluto é calado. Sem fogueira para esquentar ou iluminar como o sol, que se estendia por caminhos muitas vezes sem sentido algum para os que não soltavam pipas, não brincavam de pique-pega e não se escondiam num pique-esconde.

Os abismos têm várias faces e encantam, atraem para o seu seio como as histórias em quadrinhos que chegavam ao morro compradas nas feiras da Maia Lacerda e do Rio Comprido, baratas como a tripa de porco que sobrava na casa do compadre maneiro que nem sempre era compadre de batismo. Era apenas o adjetivo, usado como substantivo, sinônimo de uma boa amizade, de um relacionamento que era tecido por favores, empréstimos impagáveis e consideração até na hora da morte.

São as pessoas nesse desespero absoluto que a polícia procura, espanca com seus cassetetes possíveis e sua razão impossível, fazendo com que elas, com seus olhares carcomidos pela fome, achem plausíveis os feitos e os passos de Zé Pequeno e de sua quadrilha pelos becos que, por terem só uma entrada, se tornam becos sem saídas, e achem, também, corriqueira essa visão de meia cara na quina do último barraco de cada beco de crianças negras ou filhas de nordestinos, de peito sem proteção, pé no chão, shorts rasgados e olhar já cabreiro até para o próprio amigo, que, por sua vez, se tornava inimigo na disputa de um pedaço de sebo de boi achado no lixo e que aumentaria o volume da sopa, de um sanduíche quase perfeito nas imediações de uma lancheonete, de uma pipa voada, ou de um ganso dado numa partida de bola de gude.

(LINS, Paulo. *Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.)

Por meio de um texto em que predomina a tipologia descritiva, o capítulo inicial da obra *Cidade de Deus*, de Paulo Lins, apresenta, ao leitor, a ambientação da famosa favela homônima ao título do livro.

Das opções a seguir, marque aquela em que se apresentam dois substantivos que, por si sós e por seu contexto de uso, contribuem para que o leitor tome contato com a precariedade do ambiente.

- (A) barracos e becos.
- (B) fome e pipas.
- (C) fome e pessoas.
- (D) barracos e sanduíche.
- (E) sanduíche e becos.

15

Leia o trecho inicial do prefácio do livro *“As mentiras que os homens contam”*, de Luís Fernando Veríssimo:

“Nós nunca mentimos. Quando mentimos, é para o bem de vocês. Verdade. Começa na infância, quando a gente diz para a mãe que está sentindo uma coisa estranha, bem aqui, e não pode ir à aula sob pena de morrer no caminho. Se fôssemos sinceros e disséssemos que não tínhamos feito a lição de casa e por isso não podíamos enfrentar a professora a mãe teria uma grande decepção. Assim, lhe dávamos a alegria de se preocupar conosco, que é a coisa que mãe mais gosta, e a poupávamos de descobrir a nossa falta de caráter. Melhor um doente do que um vagabundo. E se ela não acreditasse, e nos mandasse ir à escola de qualquer jeito, ainda tínhamos um trunfo sentimental. “Então vou ter que inventar uma história para a professora”, querendo dizer vou ter que mentir para outra mulher como se ela fosse você. “Está bem, fica em casa estudando!” E ficávamos em casa, fazendo tudo menos estudar, dando-lhe todas as razões para dizer que não nos aguentava mais, que é outra coisa que mãe também adora.”

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. *As mentiras que os homens contam*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015)

Quanto aos elementos apresentados no prefácio do livro para justificar as razões pelas quais os homens mentem, Veríssimo parece querer defender que, para os homens, a mentira é uma condição que está relacionada às regras sociais de modo

- (A) subjetivo.
- (B) natural.
- (C) opressor.
- (D) covarde.
- (E) facultativo.

Legislação Educacional

16

Com base na Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e suas alterações, avalie se as seguintes afirmativas estão corretas:

- I. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- II. Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.
- III. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

17

A Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu Art. 5º, estabelece que o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigí-lo.

Com base no que preconiza o referido artigo, avalie se o Poder Público, na esfera de sua competência federativa, deverá, entre outras ações

- I. Recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- II. Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- III. Garantir aos pais, aos responsáveis e aos estudantes acesso aos resultados das avaliações de qualidade e de rendimento escolar nas instituições de ensino, diretamente realizadas por ele ou em parceria com organizações internacionais.
- IV. Viabilizar o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, sem entretanto criar formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino, independentemente da escolarização anterior.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

18

Leia o fragmento a seguir.

De acordo com o Art. 24 da Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), *a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com a seguinte regra: a carga horária mínima anual será de _____ horas para o ensino fundamental e de _____ horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, _____ dias de efetivo trabalho escolar, _____ o tempo reservado aos exames finais, quando houver.*

As lacunas do fragmento acima ficam corretamente preenchidas, respectivamente, por

- (A) 760 – 1.200 – 220 – excluído
- (B) 800 – 1.000 – 200 – excluído
- (C) 800 – 1.200 – 220 – incluído
- (D) 840 – 1.100 – 220 – excluído
- (E) 860 – 1.000 – 240 – excluído

19

A Lei nº 13.005/2014 aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE). Seu Art. 8º estabelece que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE.

Nesse sentido, avalie se o referido artigo estabelece que os entes federados estabelecerão, nos respectivos planos de educação, estratégias que:

- I. assegurem a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais;
- II. considerem as necessidades específicas das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural;
- III. garantam o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurado o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades;
- IV. promovam a articulação interfederativa na implementação das políticas educacionais.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

20

As opções a seguir apresentam cinco competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, mas uma delas está **errada**. Assinale-a.

- (A) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- (B) Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- (C) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- (D) Evitar, quando possível, o uso de diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- (E) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

21

O Art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Para esse fim, avalie se devem ser a eles assegurados os seguintes direitos:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de ser respeitado por seus educadores.
- III. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV. Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- V. Acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

Estão corretos os itens:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) III, IV e V, apenas.
- (C) I, II, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

22

No que se refere aos direitos fundamentais da criança e do adolescente, avalie se as seguintes afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- () É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- () É assegurado acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – F – V.
- (D) V – F – V.
- (E) F – V – V.

23

O Plano Nacional de Educação estabelece que a execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados pelas seguintes instâncias, **exceto uma, que está errada**. Assinale-a.

- (A) Ministério da Educação (MEC).
- (B) Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.
- (C) Conselho Nacional de Educação (CNE).
- (D) Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).
- (E) Fórum Nacional de Educação.

24

A Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência prevê, em seu Art. 27, que *a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem*.

Nesse sentido, é então dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Para tal fim, o Art. 28 estabelece que incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar os seguintes itens, **exceto um, que está errado**. Assinale-o.

- (A) Sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- (B) Aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.
- (C) Projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.
- (D) Oferta de educação bilíngue, em modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua e na modalidade Libras como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- (E) Adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.

25

Avalie, com base na Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), se o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia, entre outras, de

- I. Educação Básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 19 (dezenove) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola; ensino fundamental; ensino médio.
- II. Educação Infantil gratuita às crianças de até 7 (sete) anos de idade.
- III. Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
- IV. Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

26

A Lei nº 11.645/2008 estabelece que nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Nesse sentido, avalie se as seguintes afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O conteúdo programático incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
- () Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras
- () Alternativamente, tais conteúdos poderão ser ministrados integrados aos conteúdos de História Geral e de História do Brasil desde que resguardadas as prerrogativas de preponderância de seus aspectos culturais sobre aqueles tradicionalmente ministrados.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – F – V.
- (C) V – V – F.
- (D) F – F – F.
- (E) F – V – F.

27

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos aponta que a educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, por meio da articulação de algumas dimensões.

Avalie se essas dimensões incluem:

- I. apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II. a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III. a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- IV. o desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados.

Estão corretas as dimensões

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

Fundamentos da Educação

28

O Ensino Fundamental está organizado em anos iniciais e anos finais, cada qual com suas especificidades relativas ao desenvolvimento dos estudantes e à organização do trabalho pedagógico.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, uma característica específica dos anos finais é a

- (A) ampliação progressiva da autonomia intelectual do estudante e aprofundamento sistematizado dos conhecimentos.
- (B) centralidade na consolidação do processo de alfabetização e letramento como eixo estruturante das aprendizagens.
- (C) predominância de práticas pedagógicas voltadas à iniciação às noções básicas de leitura, escrita e cálculo.
- (D) organização do trabalho escolar com integração entre áreas, priorizando experiências próprias da infância.
- (E) adoção de estratégias centradas na introdução das rotinas escolares e na adaptação gradual ao ambiente de ensino.

29

Considerando as relações entre a escola e as desigualdades sociais, analise as afirmativas abaixo e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () A escola pode reforçar desigualdades sociais ao adotar rotinas e expectativas que favorecem alguns alunos e dificultam a trajetória de outros.
- () As condições sociais de origem dos alunos são fatores suficientes para explicar as dificuldades que eles enfrentam em suas vidas escolares.
- () A escola pode corrigir desigualdades presentes na sociedade por estar posicionada fora dos fatores que as criam e reproduzem.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – F.

30

A educação em Direitos Humanos comporta uma dimensão cognitiva, relativa à transmissão de saberes, e uma dimensão ética, referente à internalização de valores e sua manifestação na ação.

Assinale a opção que indica uma atividade pedagógica compatível com o desenvolvimento da dimensão ética.

- (A) Análise orientada dos principais artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de seus mecanismos de proteção.
- (B) Implementação de um projeto de mediação escolar no qual os estudantes resolvem conflitos com base no princípio do diálogo.
- (C) Elaboração de análise comparativa entre os Pactos Internacionais de Direitos Humanos quanto às suas garantias normativas.
- (D) Organização de debate temático sobre discriminação, com análise de casos concretos e argumentação fundamentada em normas.
- (E) Produção coletiva de um trabalho sobre os sistemas regionais de proteção dos Direitos Humanos e sua organização institucional.

31

A perspectiva sociointeracionista tem como principal expoente o pensador Lev Vygotsky e é uma das referências teóricas centrais no campo do desenvolvimento e da aprendizagem.

Assinale a opção que melhor expressa essa concepção.

- (A) O desenvolvimento resulta da interiorização de informações, sendo a aprendizagem um processo individual.
- (B) A aprendizagem ocorre por meio da ativação de respostas modeladas a partir da repetição sistemática de estímulos.
- (C) O desenvolvimento depende da apropriação dos conhecimentos pela participação em atividades coletivas.
- (D) A aprendizagem depende da repetição de experiências, reforçando comportamentos adaptados ao ambiente.
- (E) O desenvolvimento é impulsionado por experiências pessoais significativas que favorecem a aquisição de saberes.

32

No campo da didática, é necessário distinguir a técnica do tecnicismo, pois a primeira diz respeito às competências docentes para a organização do ensino, enquanto este último incorre em uma abordagem reducionista.

Temos uma compreensão tecnicista da didática quando a entendemos como

- (A) mediação crítica entre ensino, aprendizagem e o contexto social mais amplo.
- (B) reflexão sistemática sobre as finalidades formativas da educação escolar.
- (C) articulação entre os fundamentos teóricos e uma prática pedagógica situada.
- (D) conjunto de métodos padronizados e orientados ao controle de resultados.
- (E) definição de estratégias com base em objetivos e em necessidades discentes.

33

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento orientador da instituição de ensino.

Com relação aos seus elementos constituintes, avalie se os itens a seguir fazem parte do PPP.

- I. Definição do marco referencial da escola, com explicitação de suas concepções e finalidades educativas.
- II. Estabelecimento de regras disciplinares e procedimentos administrativos da rotina escolar.
- III. Diagnóstico da realidade escolar, em relação com a sociedade, e programação de ações voltadas à sua transformação.

Faz parte do PPP o que se indica em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

34

Com relação ao tema da diversidade e da inclusão na vida escolar, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A escola alcança a inclusividade quando reconhece por escrito o princípio da diversidade cultural em seu projeto pedagógico.
- II. O respeito à diversidade se concretiza quando a escola evita destacar diferenças e trata todos os alunos segundo um mesmo protocolo neutro.
- III. Uma abordagem inclusiva pressupõe que a diversidade cultural oriente normas, regulamentos e decisões institucionais.

Está em conformidade com uma abordagem inclusiva o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

35

Uma característica presente em concepções pedagógicas contemporâneas é o questionamento da visão linear de aprendizagem, segundo a qual os sujeitos evoluem por meio de etapas predeterminadas e universalmente válidas.

Assinale a opção que apresenta uma proposta de atividade compatível com essa mudança de concepção.

- (A) Planejar o ensino com base em conteúdos ordenados por complexidade crescente e distribuídos de acordo com a série escolar.
- (B) Planejar intervenções pontuais para garantir a fixação de conteúdos anteriores que sejam indispensáveis para as etapas seguintes.
- (C) Estabelecer metas de aprendizagem para todos os alunos da turma e que sejam capazes de garantir a uniformidade do processo de ensino.
- (D) Propor uma investigação coletiva em que os alunos formulem hipóteses, compartilhem experiências e construam caminhos próprios de análise.
- (E) Dividir a turma em grupos segundo o tempo que cada estudante leva para dominar os objetivos previstos para a faixa etária.

36

A avaliação dialógica incorpora os princípios do pensamento de Paulo Freire à prática avaliativa, configurando uma perspectiva emancipatória de acompanhamento do processo de aprendizagem.

A característica central de uma avaliação dialógica destaca a

- (A) supressão de critérios formais para preservar a espontaneidade do processo de aprendizagem.
- (B) organização do acompanhamento pedagógico segundo objetivos definidos no planejamento didático.
- (C) regulação contínua da aprendizagem por meio de devolutivas técnicas individualizadas.
- (D) substituição dos instrumentos avaliativos pela confiança na evolução natural do estudante.
- (E) construção conjunta da compreensão do percurso formativo com base na problematização crítica.

37

Segundo a concepção sociológica de *habitus*, a socialização familiar do indivíduo favorece o desenvolvimento de certas disposições que interferem no modo como ele se relaciona com as expectativas escolares.

Um exemplo de assimetria produzida pelo *habitus* ocorre quando o estudante

- (A) apresenta baixo desempenho porque perdeu vários conteúdos após longos períodos de ausência decorrentes de problemas de saúde.
- (B) demonstra baixo rendimento por não dominar conteúdos prévios necessários para compreender os novos temas trabalhados pela turma.
- (C) tem dificuldade de resolução de problemas porque o professor utiliza metodologias inadequadas ao seu nível de desenvolvimento cognitivo.
- (D) perde desempenho após uma troca de escola que resultou em ruptura de vínculos e dificuldades de adaptação emocional ao novo ambiente.
- (E) encontra dificuldade em acompanhar atividades que exigem registro escrito sistemático por estar acostumado ao registro oral.

38

Uma das vantagens do uso das tecnologias digitais nos processos educacionais é seu aspecto multimodal, que permite mobilizar diferentes linguagens em simultaneidade.

Assinale a opção que exemplifica corretamente a multimodalidade.

- (A) Disponibilização de textos e exercícios escritos em ambiente virtual de aprendizagem.
- (B) Utilização de um ambiente online que combina explicações escritas e gráficos interativos.
- (C) Exibição de videoaula acompanhada de lista de exercícios para resolução posterior.
- (D) Aplicação de questionário online com correção automática e pontuação imediata.
- (E) Publicação de material didático em formato digital para leitura em diferentes dispositivos.

39

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece fundamentos conceituais para a organização das aprendizagens na Educação Básica, orientando a definição de competências a serem desenvolvidas ao longo da escolaridade.

Assinale a concepção compatível com os fundamentos da BNCC.

- (A) Estruturação do currículo com base na transmissão gradual de conteúdos organizados de forma cumulativa.
- (B) Organização das aprendizagens orientada à mobilização de saberes em situações da vida social.
- (C) Definição de ensino centrada na preparação sistemática para exames padronizados de desempenho.
- (D) Organização curricular fundamentada na especialização progressiva das disciplinas escolares.
- (E) Construção curricular definida pelas demandas e características socioculturais do contexto local.

40

A teoria da aprendizagem de Jean Piaget constitui uma das matrizes teóricas fundamentais do construtivismo.

Segundo Piaget, o conhecimento é resultado da

- (A) recepção progressiva de informações organizadas pelo meio externo.
- (B) experiência prática acumulada ao longo da vida escolar.
- (C) interação ativa do sujeito com o meio ao reorganizar suas ideias.
- (D) maturação biológica independente da interação com o meio.
- (E) transmissão sistemática de conteúdos organizados pelo professor.

Conhecimentos Específicos

ATENÇÃO: use o trecho abaixo, do famoso romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, que narra o dia do casamento de Bentinho e Capitu, para responder às próximas três questões.

“Pois sejamos felizes de uma vez, antes que o leitor pegue em si, morto de esperar, e vá espaiar a outra parte; casemo-nos. Foi em 1865, uma tarde de março, por sinal chovia. Quando chegamos ao alto da Tijuca, onde era o nosso ninho de noivos, o céu recolheu a chuva e acendeu as estrelas, não só as já conhecidas, mas ainda as que só serão descobertas daqui a muitos séculos. Foi grande fineza e não foi única. São Pedro, que tem as chaves do céu, abriu-nos as portas dele, fez-nos entrar, e depois de tocar-nos com o báculo, recitou alguns versículos da sua primeira epístola: “As mulheres sejam sujeitas a seus maridos... Não seja o adorno delas o enfeite dos cabelos riçados ou as rendas de ouro, mas o homem que está escondido no coração... Do mesmo modo, vós, maridos, coabitai com elas, tratando-as com honra, como a vasos mais fracos, e herdeiras convosco da graça da vida...” Em seguida, fez sinal aos anjos, e eles entoaram um trecho do Cântico, tão concertadamente, que desmentiram a hipótese do tenor italiano, se a execução fosse na terra; mas era no céu. A música ia com o texto, como se houvessem nascido juntos, à maneira de uma ópera de Wagner. Depois, visitamos uma parte daquele lugar infinito. Descansa que não farei descrição alguma, nem a língua humana possui formas idôneas para tanto.”

41

No trecho “Pois sejamos felizes de uma vez, antes que o leitor pegue em si, morto de esperar, e vá espaiar a outra parte; casemo-nos.”, há uma alusão indireta a um tipo de leitor, que é o leitor

- (A) interessado principalmente por fatos de grande impacto emocional.
- (B) atraído por fatos de intenso suspense, provocado pela ausência de informação sobre os fatos narrados.
- (C) seduzido essencialmente pelas ações e acontecimentos do enredo.
- (D) levado à leitura do romance em função do interesse histórico pelos acontecimentos da narrativa.
- (E) sentimentalmente ligado a fatos românticos, idealizados e pouco objetivos.

42

O segmento “Pois sejamos felizes de uma vez, antes que o leitor pegue em si, morto de esperar, e vá espairar a outra parte; casemo-nos.” indica algo sobre a estrutura narrativa do texto. Podemos afirmar que o narrador do romance é

- (A) o tipo tradicional do narrador-autor, em que ocorre o relato dos fatos sem a presença de opiniões pessoais.
- (B) o narrador observador externo dos fatos, sem interferência opinativa nos fatos narrados.
- (C) um personagem que, apesar de não participar dos fatos, participa deles com suas opiniões.
- (D) um personagem atuante no enredo, indicando não a verdade dos fatos, mas sua visão dos mesmos.
- (E) o próprio autor do texto, narrando os fatos a partir de interesses pessoais nos fatos.

43

Leia com atenção o fragmento do texto:

“Depois, visitamos uma parte daquele lugar infinito. Descansa que não farei descrição alguma, nem a língua humana possui formas idôneas para tanto.”

Assinale a afirmação correta sobre a estruturação descritiva de um texto, com base nesse segmento.

- (A) Um texto descritivo é sempre precedido de outro segmento que o prepara, fato que aparece exposto em “Descansa que não farei descrição alguma”.
- (B) Todo texto descritivo, como o que aparece nesse segmento, tem por objeto uma paisagem.
- (C) Um texto narrativo, como um romance, não pode incluir fragmentos descritivos, daí a recusa de o narrador incluir este tipo textual.
- (D) O narrador declara não realizar um texto descritivo pelo fato de a linguagem só poder descrever o que é real e não o que é fruto de ficção.
- (E) A frase final do segmento acima é um recado do autor do texto ao leitor que pretendia abandonar a leitura do romance.

44

Uma das marcas mais fortes da literatura machadiana é a correção gramatical.

Assinale a frase abaixo que respeita integralmente a norma culta.

- (A) Os jogadores parecem que estavam divertindo-se.
- (B) Fui eu quem procedi ao sorteio dos prêmios.
- (C) O artista esqueceu seu óculos sobre o piano.
- (D) Como será a festa, senão vierem os músicos.
- (E) Os turistas só bebiam champanhe francês.

ATENÇÃO: use o fragmento textual abaixo, retirado do *Sermão da Sexagésima*, que aborda o tema do estilo dos pregadores, para responder às próximas duas questões.

“O pregador há de ser como quem semeia e não como quem ladrilha ou azuleja. Ordenado, mas como as estrelas: *As estrelas, permanecendo na sua ordem*. Todas as estrelas estão por sua ordem; mas é ordem que faz influência, não é ordem que faça labor. Não fez Deus o céu em xadrez de estrelas, como os pregadores fazem o céu em xadrez de palavras. Se de uma parte há de estar *branco*, da outra há de estar *negro*; se de uma parte dizem *luz*, da outra hão de dizer *sombra*; se de uma parte dizem *desceu*, da outra hão de dizer *subiu*. Basta que não tenhamos de ver num sermão duas palavras em paz? Todas hão de estar sempre em fronteira com seu contrário?”

45

Esse segmento critica um estilo de época.

Assinale a opção que identifica corretamente esse estilo e a razão básica de ser criticado.

- (A) Barroco: exagero de cuidado formal.
- (B) Arcadismo: emprego repetido de linguagem figurada.
- (C) Romantismo: preferência por palavras eruditas.
- (D) Classicismo: falta de criatividade.
- (E) Parnasianismo: presença constante de temas mitológicos.

46

No fragmento, há uma referência específica ao seguinte tipo de linguagem figurada:

- (A) o paradoxo.
- (B) o pleonasmo.
- (C) a antítese.
- (D) a metáfora.
- (E) a metonímia.

ATENÇÃO: O texto abaixo é o início de uma pequena narrativa de Stanislaw Ponte Preta. Use-o para responder às duas próximas questões.

“Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava na fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal.”

47

Uma das marcas do Modernismo é a penetração da oralidade e da linguagem popular na língua escrita literária. Assinale a frase abaixo que se mostra isenta dessa penetração.

- (A) Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta.
- (B) Todo dia ela passava na fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta.
- (C) O pessoal da alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.
- (D) Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da alfândega mandou ela parar.
- (E) A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo.

48

O texto de Stanislaw Ponte Preta é classificado como uma narrativa, estrutura textual caracterizada pela evolução cronológica de ações.

Assinale a opção em que os segmentos destacados estão em sequência cronológica.

- (A) Diz que era uma velhinha / que sabia andar de lambreta.
- (B) Todo dia ela passava pela fronteira / montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta.
- (C) O pessoal da Alfândega – tudo malandro velho / começou a desconfiar da velhinha.
- (D) Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás / o fiscal da alfândega mandou ela parar.
- (E) A velhinha parou / e então o fiscal perguntou assim para ela.

49

Os segmentos abaixo, retirados da crônica de Stanislaw, tiveram termos substituídos por equivalentes.

Assinale a frase em que essa substituição foi realizada de forma correta e conveniente.

- (A) Todo dia ela passava pela fronteira / Periodicamente ela passava pela fronteira.
- (B) O pessoal da Alfândega – tudo malandro velho / O pessoal da Alfândega – tudo velho malandro.
- (C) o fiscal mandou ela parar / mandou-a parar.
- (D) com esse saco aí atrás / com este saco aí atrás.
- (E) que ela adquirira no odontólogo / que ela adquiria no odontólogo.

50

O termo “odontólogo”, presente na crônica de Stanislaw, é um termo erudito, equivalente a “dentista”.

Entre os termos a seguir, assinale aquele que mostra significação correta.

- (A) Filólogo / que estuda as relações de amizade.
- (B) Arqueólogo / que estuda a história antiga.
- (C) Oftalmólogo / que estuda o interior dos ouvidos.
- (D) Zoólogo / que estuda estruturas animais.
- (E) Dermatólogo / que estuda as unhas.

51

Alfabetização é o mesmo que letramento?

A alfabetização é o processo de aprender a ler e escrever, algo que já conhecemos há bastante tempo. As crianças na faixa dos seis anos vão à escola, no Ensino Fundamental I, para aprender a ler e escrever. Jovens e adultos que ainda não adquiriram esse conhecimento também podem frequentar aulas para se alfabetizarem, sem importar a idade.

Já o letramento é uma habilidade um pouco mais complexa. A palavra “letramento” vem da expressão em inglês *literacy*, que remete ao latim *littera*, que significa letra. Antigamente, a ideia dizia respeito apenas a alguém conhecedor das “Letras”, ou seja, da literatura. Com o decorrer da história e a modernização da sociedade, o conceito foi influenciado por diversas transformações, quando se tornou imprescindível que os indivíduos desenvolvessem habilidades para ler e escrever no cenário das práticas sociais, algo além da simples leitura e escrita de palavras.

(ICL-Notícias / 31/01/2026)

Sobre a estruturação desse pequeno texto, assinale a afirmação correta.

- (A) A pergunta no título é respondida de forma objetiva no corpo do texto.
- (B) Enquanto o primeiro parágrafo se volta para a alfabetização, o segundo tem por finalidade esclarecer o significado de “letramento”.
- (C) O termo “letramento” se refere a uma ação anterior à da alfabetização.
- (D) O segmento “algo além da simples leitura” mostra uma visão depreciativa da alfabetização em face do letramento.
- (E) O texto deve ser classificado como publicitário, já que se preocupa em mostrar a superioridade de uma coisa sobre outra.

52

Observe com atenção o início de uma crônica de Mário de Andrade.

A pesca do dourado

“Quando chegamos na barranca do Mogi, andadas oito léguas de cabriolante forde, era madrugada franca. O rio fumava no inverninho delicioso. Vento, nada. E a névoa do rio meio que arroxava, guardando na brancura as cores do sol futuro.

Estivemos por ali, esquentando no foguinho caipira que é o cobertor da nossa gente. Estivemos por ali, esfregando as mãos, tomando café, preparando as varas. Eu, como não tinha esperança mesmo de pescar nenhum dourado, fui pescar iscas no ceveiro. Nove bastavam, me falaram.

E a rodada principiou.”

Há um conjunto de características da linguagem empregada nesse texto.

Assinale a característica apontada que mostra um exemplo adequado.

- (A) Emprego incoerente de forma diminutivas: “o rio fumava no inverninho delicioso.”
- (B) Desrespeito à norma culta da língua portuguesa: “Quando chegamos na barranca do Mogi”.
- (C) Utilização equivocada da pontuação: “Vento, nada”.
- (D) Ordem inadequada de frases: “Nova bastavam, me falaram.”
- (E) Uso exclusivo da linguagem lógica: “esquentando no foguinho caipira que é o cobertor da nossa gente”.

53

Assinale a frase em que a palavra sublinhada não é paroxítona (as palavras estão propositalmente sem acento gráfico).

- (A) O mestre disse: O pródigo é arrogante e o avaro é mesquinho. É preferível a mesquinhez à arrogância.
- (B) Mas, se o assunto é ação, "God of War 3" ainda parece monopolizar a audiência: embora a versão em demonstração fosse a mesma apresentada na E3, a empolgação nos olhos de quem jogou era idêntica especialmente em uma cena na qual Kratos arranca o olho de um gigantesco ciclope.
- (C) Eles confiscaram uma garrafa de vinho contendo o tranquilizante e, em outra ocasião, conseguiram pegar os acusados em flagrante levando um turista suíço, já tropego, para o parque, onde roubaram seu dinheiro e outros pertences.
- (D) Se tivesse dúvidas, o ministro decano não teria nem sequer participado do início das discussões, como fez nesta semana.
- (E) O presidente da câmara baixa, Yohei Kono, leu hoje o edito do imperador Akihito que ordena sua dissolução, a qual foi ordenada em sessão plenária depois de Aso e seu Gabinete a terem aprovado na manhã desta terça-feira

54

Entre as palavras destacadas nas frases a seguir, assinale aquela em que, na forma plural, a pronúncia é feita com O aberto (ó).

- (A) O aeroporto mais prejudicado é o de Heathrow, onde centenas de pessoas passaram a noite no terminal.
- (B) Segundo Yigit, o produto não tem o objetivo de ser um mero adorno decorativo: também tem a pretensão de dialogar com o conjunto arquitetônico do espaço.
- (C) Considero como uma das felicidades da minha vida não escrever nos jornais; isto faz mal ao meu bolso, mas faz bem à minha consciência.
- (D) O planeta, porém, está longe demais para que astrônomos consigam enxergar seu contorno diretamente.
- (E) O clássico é também um esboço para 2013, ano em que as duas equipes podem polarizar a rivalidade estadual.

55

Assinale a frase em que a palavra sublinhada está corretamente grafada.

- (A) Esse previlégio de sentir-se em casa em qualquer lugar pertence apenas aos reis, às prostitutas e aos ladrões.
- (B) Erudição é a poeira sacudida de um livro para dentro de um crânio vazio.
- (C) "Há um trabalho de composição interessante; não é ruim", comenta ele, vendo um registro de um páteo andaluz.
- (D) O novo espetáculo em cartaz é "O riso é nosso 2009", um show de humor que tem como proposta relembrar o tempo áurio do teatro de revista e das radionovelas
- (E) Como se diz nos filmes de tribunal: sem mais perguntas, meretíssimo.

56

Assinale a frase abaixo em que não foi empregada uma construção redundante, o que se deve evitar na língua escrita.

- (A) Responda a esse pedido e ganhe grátis um livro.
- (B) Os operários receberão um prêmio adicional a mais.
- (C) Ontem à noite os turistas saíram protegidos e cobertos por capas de chuva.
- (D) Ficamos zangados com os que nos invejam, e aflitos se ninguém nos inveja.
- (E) Não há nada tão irreal e inverossímil como os acontecimentos da vida real

57

Assinale a frase abaixo em que o vocábulo "se" sublinhado funciona como partícula expletiva.

- (A) Sentar-se à sombra, num belo dia, e repousar o olhar sobre a verdura é o repouso mais perfeito.
- (B) Digo-vos que assim haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.
- (C) Libório riu-se com as gengivas, tentando apalpar as coxas da Baiana, por caçoadas, afetando luxúria.
- (D) Sempre que se produz legislação baseada na religião, abre-se caminho a todo tipo de intolerância.
- (E) De nada adiantará venerarmos belas imagens de Cristo se não identificarmos o Cristo na criatura humana a ser arrancada do subdesenvolvimento.

58

Há uma série de locuções conjuntivas que terminam com o vocábulo "que".

Assinale a frase abaixo em que a locução sublinhada tem seu significado erradamente indicado.

- (A) A gente distorce a forma a fim de que criemos espaço. / finalidade.
- (B) O sinal certo de um bom livro é que ele nos agrada cada vez mais à medida que envelhecemos. / tempo.
- (C) Todas as palavras são pinos para que nelas se pendurem as ideias. / direção.
- (D) Sou a favor da liberdade de pensamento, desde que não se transforme em palavras. / condição.
- (E) Escrever é simplesmente um modo de falar sem que interrompam a gente. / modo.

59

Entre as frases abaixo, assinale aquela que mostra uma visão positiva dos conhecimentos gramaticais.

- (A) A mera preocupação gramatical só produz escritores entanguidos, enfezados, pesadões e desluzidos.
- (B) Pode-se ser um gênio em gramática e um cretino a escrever.
- (C) Escrever é uma questão de colocar acentos.
- (D) Há muitos literatos que, pretendendo castigar os erros gramaticais, castigam os leitores.
- (E) Considero a gramática como parte da arte de pensar.

60

Assinale a frase abaixo em que os termos sublinhados exemplificam antônimos.

- (A) As gravadoras só contratam bandas que tenham pelo menos um integrante homossexual. Somos um dos últimos grupos heterossexuais do Brasil.
- (B) Eu pego as lendas e as transformo em coisas comuns. Mozart pega as coisas comuns e as transforma em lendas.
- (C) Por que você insiste em tocar enquanto eu estou a reger?
- (D) Na arte não existe passado nem futuro. A arte que não está no presente não existirá nunca.
- (E) Há muitos literatos que, pretendendo castigar o estilo, castigam os leitores.

61

O quiasmo é uma figura de sintaxe em que ocorre a repetição simétrica das mesmas palavras, com termos invertidos.

As frases abaixo apresentam quiasmos; o único exemplo em que um dos termos repetidos muda de sentido na segunda ocorrência, é:

- (A) As duas coisas mais envolventes de um escritor são tornar familiares as coisas novas e tornar novas as coisas familiares.
- (B) A luz é para todos os olhos, mas nem todos os olhos são para a luz.
- (C) Antigamente a cidade era o mundo, hoje o mundo é uma cidade.
- (D) O automóvel resolve os problemas dos homens, mas os homens não resolvem os problemas dos automóveis.
- (E) A função da ciência não é acrescentar mais anos à vida, mas acrescentar mais vida aos anos.

62

Nos fragmentos textuais abaixo – retirados do livro *O Livro dos Erros* – é necessário apresentar pela primeira vez a entidade a que depois se faz referência.

Assinale a forma dessa apresentação, considerada a mais conveniente por ser a mais textualmente informativa.

- (A) José Ramos Tinhorão, polêmico historiador e crítico de música popular, ficou famoso ao escrever as fotolegendas da capa do Caderno B, do Jornal do Brasil. Foi quando começaram a me chamar de o legendário Tinhorão – goza o próprio.
- (B) Em Paris, em fevereiro de 1982, o ministro Antônio Delfim Netto respondeu aos jornalistas estrangeiros que o interrogavam sobre a dívida externa brasileira: - Pode ser até a maior, mas é a mais bem administrada.
- (C) Os diálogos de Nélson Rodrigues são de uma pobreza franciscana – denunciou um crítico – Só São Francisco sabe quanto me custa empobrecê-los – respondeu Nélson.
- (D) Malcolm Little, ou Malcolm X, o líder dos negros americanos, ensinava como expressar-se: - Se falas ao branco uma linguagem não violenta, ele não te entenderá.
- (E) O próprio ator Arnold Schwarzenegger concordava: - Dizem que os cavalos que apareciam no filme Conan, o Bárbaro, tinham uma cara mais expressiva do que a minha.

63

Assinale a frase em que o referente do pronome demonstrativo destacado está corretamente indicado.

- (A) Tudo aquilo que não é prosa é verso; e tudo o que não é verso é prosa. / que não é verso.
- (B) Criar o que nunca iremos ver: isso é a poesia. / o que nunca iremos ver.
- (C) O maior suspiro é o que faz o verso mais belo./ o maior suspiro.
- (D) Mande-me fazer uma música sobre a cabeça de um alfinete, mas não me dê tema livre. Isso me mata do coração. / fazer uma música sobre a cabeça de um alfinete.
- (E) Os ingleses vendem pólvora a todo mundo; venderiam ao diabo se este tivesse dinheiro. / todo mundo.

64

Nas frases abaixo, a palavra sublinhada é referida na continuidade da frase por uma palavra cognata.

Assinale a opção em que essa referência mostra um cognato adequado.

- (A) Morrer por uma causa não faz com que essa mortandade seja justa.
- (B) Infeliz o homem que não tem quem o admoeste quando precisa de admoestação.
- (C) Colecionar coisas torna-se uma mania quando a coleta vicia.
- (D) Cozer é uma arte, mas a cozinha pode ser um problema quando os fregueses são exigentes.
- (E) Não se pode ver tudo, mas é importante ter uma correta visagem do possível.

65

Nas frases abaixo os sinais de pontuação foram substituídos por conectores.

Assinale a frase em que isso foi feito de forma adequada.

- (A) À pobreza faltam muitas coisas, à avareza falta tudo. / conquanto.
- (B) Os avarentos não creem numa vida por vir, para eles o presente é tudo. / portanto.
- (C) “Quem me dera asas como de pomba! Voaria e acharia pouso. / pois.
- (D) “O artista é mentiroso, a arte é verdade.” (Mauriac) / logo
- (E) Nenhum artista deve ser julgado pelo que diz e pensa: o que conta são sua arte e suas obras. / embora.

66

Assinale a frase em que o termo sublinhado não é omitido por elipse na continuidade do texto.

- (A) Quando tem alguma coisa de que eu não gosto, chamo para conversar e mostro como melhorar. Na terceira vez, eu demito.
- (B) O remédio caseiro é perigoso, porque, se malogra, pode piorar a doença.
- (C) A maioria dos homens é mais capaz de grandes ações do que de boas
- (D) Tanto se adoece por comer em excesso como por definhar à míngua.
- (E) O brasileiro detesta andar. Nossos compatriotas só andam a pé por prescrição médica.

67

Na estruturação de um texto podem ocorrer casos em que um substantivo ou expressão seja referida por um advérbio (pronome adverbial) ou locução adverbial.

Assinale a frase em que isso não ocorre em relação ao termo sublinhado.

- (A) Todo homem deveria ser incendiário até os 25 anos de idade e bombeiro daí em diante.
- (B) Eu fui para lugares onde a mão do homem aí não chegou.
- (C) O mar é só este conselho: sempre avançar, nunca chegar.
- (D) Por que subir ao cume da montanha? Porque ele está lá.
- (E) Outrora os analfabetos eram os que não iam à escola; hoje são os que lá estão.

68

Compreender um texto não é o mesmo que interpretar um texto; o texto abaixo – retirado do romance *O Crime do Padre Amaro*, de Eça de Queirós - é objeto de cinco questões indicadas nas opções a seguir.

“Dois meses depois soube-se em Leiria que estava nomeado outro pároco. Dizia-se que era um homem muito novo, saído apenas do seminário. O seu nome era Amaro Vieira. Atribuía-se a sua escolha a influências políticas, e o jornal de Leiria, A Voz do Distrito, que estava na oposição, falou com amargura, citando o Gólgota, no favoritismo da corte e na reação clerical. Alguns padres tinham-se escandalizado com o artigo; conversou-se sobre isso, acrememente, diante do senhor chantre.”

Assinale a pergunta que se refere à compreensão e não à interpretação do texto.

- (A) O que significa a expressão “saído apenas do seminário”?
- (B) Qual a razão de o texto comentar que o novo pároco era muito novo?
- (C) Qual a razão de o novo pároco ter sido o escolhido?
- (D) O que significa “estar na oposição”?
- (E) Por que o jornal A Voz do Distrito comentou o fato com amargura?

69

As concepções de leitura levam à variedade de tipos de leitores. Assinale a frase abaixo que caracteriza um tipo de leitor diferente do referido nas demais frases.

- (A) É o leitor que apreende facilmente as ideias gerais e principais do texto
- (B) É leitor fluente e veloz, mas por outro lado faz excessos de adivinhações.
- (C) Leitor que faz mais uso do seu conhecimento do que da informação efetivamente dada pelo texto.
- (D) Leitor que constrói o significado com base nos dados do texto, fazendo pouca leitura nas entrelinhas;
- (E) Leitor que tira conclusões apressadas em grande número de vezes.

70

“Nessa concepção de linguagem, considera-se que “o sujeito que fala e pratica ações que não conseguiria levar a cabo a não ser falando; e com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não preexistiam à fala”.

As várias concepções de linguagem é um dos temas presentes em nosso conteúdo programático de língua portuguesa.

Assinale a concepção ou concepções de linguagem a que se liga o texto acima.

- (A) A linguagem como meio de comunicação.
- (B) A linguagem como meio de comunicação e como veículo de interação social.
- (C) A linguagem como veículo de interação social
- (D) A linguagem como expressão do pensamento.
- (E) A linguagem como expressão do pensamento e como meio de comunicação.

Redação

Texto 1

O ensino da língua é dever de todos os professores. A atenção à língua portuguesa e à organização do raciocínio deve alicerçar todos os instrumentos e todos os critérios de avaliação. Mas, mais do que isto, o primado da dúvida, a premissa maior do argumento, deve ser preservado na própria estrutura da avaliação.

(BERNARDO, Gustavo. EDUCAÇÃO PELO ARGUMENTO. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 50)

Texto 2

“COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

(...)

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

(BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

Acesso em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf p.11.)

Texto 3

A tarefa de ensinar a ler e escrever um texto de história é do professor de história e não do professor de português. A tarefa de ensinar a ler e escrever um texto de ciências é do professor de ciências e não do professor de português. A tarefa de ensinar a ler e escrever um texto de matemática é do professor de matemática e não do professor de português. (...) Ler e escrever são tarefas da escola, questões para todas as áreas, uma vez que são habilidades indispensáveis para a formação de um estudante, que é responsabilidade da escola.

(NEVES, Iara Conceição Bitencourt et al (Orgs.). Ler e Escrever: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 23)

A BNCC estabelece a linguagem escrita como competência geral da educação básica, ao prever o uso de diferentes linguagens em todas as áreas do conhecimento, o que caracteriza a leitura e a escrita como responsabilidade pedagógica coletiva da escola, e não exclusiva da disciplina de Língua Portuguesa.

Com base nas reflexões suscitadas pelos textos de apoio, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Quais são os caminhos possíveis, em sua área de atuação, para o desenvolvimento das competências associadas à leitura e à escrita nos anos finais do Ensino Fundamental?

Sobre esse tema, você deve:

- a) **discorrer sobre a importância do ensino da leitura e da escrita em todas as áreas na escola;**
- b) **analisar os desafios apresentados na realidade educacional brasileira atual quanto ao aspecto em questão;**
- c) **propor uma sequência de ações pedagógicas, fundamentadas e exequíveis, a serem desenvolvidas por um professor em sua disciplina com a finalidade de ampliar as possibilidades de desenvolver as habilidades de leitura e escrita nos estudantes do segmento em que atua.**

Obs.: seu texto deve ter no máximo 30 (trinta) linhas e estar em acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

Realização

